

## DOENÇAS

### Principais doenças da mandioca no Estado do Paraná

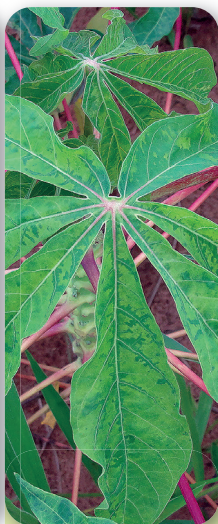
Patógeno	Doença	Agente causal
Bactéria	Bacteriose	<i>Xanthomonas phaseoli</i> pv. <i>manihotis</i>
	Superalongamento	<i>Sphaceloma manihoticola</i>
Fungo	Cercosporiose	<i>Cercosporidium henningsii</i> e <i>Cercospora vicosae</i>
	Antracnose	<i>Colletotrichum manihotis</i> Henn. e <i>Glomerella manihotis</i> Chev.
	Podridão mole da raiz	<i>Phytophthora</i> spp. e <i>Pythium</i> spp.
	Podridão seca da raiz	<i>Fusarium solani</i>
Vírus	Mosaico comum	<i>Cassava common mosaic virus</i> (CsCMV)
	Mosaico das nervuras	<i>Cassava vein mosaic virus</i> (CsVMV)
Fitoplasma	Couro de sapo	<i>Cassava frogskin disease</i> (CFSD)



Rama contaminada por bacteriose



Podridão mole da raiz (Phytophthora spp.)



Sintomas do vírus do mosaico comum

## COLHEITA

A mandioca de mesa é colhida de 7 a 12 meses após o plantio e, geralmente, tem melhor cozimento entre março e setembro. Já a mandioca destinada à indústria é colhida de 15 a 24 meses após o plantio.

A produtividade média de raízes no Paraná está em torno de 20 t/ha (50 t/alqueire) em cultivos de um ano, podendo chegar a 40 t/ha (100 t/alqueire) nos plantios de 18 a 20 meses. A colheita pode ser realizada manualmente ou com a ajuda de implementos, como o afofador.

## INFORMAÇÕES

- 🌐 [www.idrparana.pr.gov.br](http://www.idrparana.pr.gov.br)
- ✉ [poloparanavai@idr.pr.gov.br](mailto:poloparanavai@idr.pr.gov.br)
- ☎ (44) 3423-1157
- 📍 Polo de Pesquisa e Inovação de Paranavai  
Rua Paulo Antônio da Costa, S/N  
Jardim Ipê, CEP 87701-970, Paranavai - PR

# CULTIVO DA MANDIOCA NO ESTADO DO PARANÁ

(*Manihot esculenta* Crantz)

## CULTIVO

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é plantada em todo o Paraná, que tem a região Noroeste como o principal polo produtor do Estado, com inúmeras indústrias de fécula e farinha. A mandioca de mesa, também conhecida como mansa ou doce, possui baixo teor de compostos cianogênicos, que são tóxicos e dão sabor desagradável à mandioca cozida, e é colhida preferencialmente após um ciclo (1 ano) da planta. Para as indústrias de farinha e fécula, é comum a colheita ser realizada com dois ciclos (2 anos) de crescimento, ocorrendo a poda ao final do primeiro ciclo.

## MATERIAL DE PROPAGAÇÃO E ÉPOCA DE PLANTIO

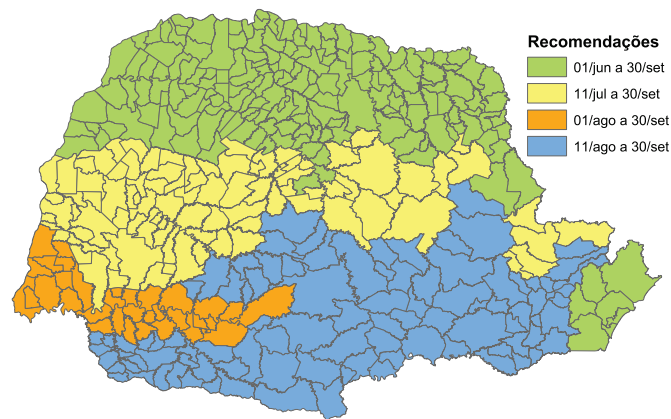
A seleção e o manejo adequado das ramas que serão utilizadas no plantio são fundamentais para o desenvolvimento da lavoura, pois existem inúmeras variedades no mercado, sendo algumas obtidas de resultados de pesquisa e muitas outras “crioulas”.

As ramas para plantio devem ser maduras, o que ocorre geralmente a partir de maio, e livres de doenças como a bacteriose (*Xanthomonas phaseoli* pv. *manihotis*), a antracnose (*Colletotrichum manihotis*) e o superalongamento (*Sphaceloma manihoticola*). Ramas obtidas de plantas cultivadas em áreas de boa fertilidade resultam em plantas com melhor desenvolvimento inicial.

O armazenamento das ramas deve ser feito em feixes cobertos por palha ou capim seco. Para armazenamento por períodos superiores a 30 dias, as ramas devem ser coloca-

das em posição vertical, com a base coberta com terra. A época de plantio deve seguir as recomendações do zoneamento agroclimático para a cultura da mandioca e pode ser realizado manualmente ou com plantadeira, com mudas entre 10 cm e 20 cm de comprimento, plantadas de 5 cm a 10 cm de profundidade.

### Épocas de plantio de mandioca para o Paraná



As ramas para plantio devem ser obtidas de lavouras sadias



Feixes de ramas de mandioca

## FERTILIDADE DO SOLO

A correção do solo deve ser realizada de acordo com a análise química do solo e resultar em 50% de saturação por bases, com equilíbrio entre cálcio, magnésio e potássio. A mandioca apresenta bons resultados à adubação com fósforo (P) aplicado no sulco de plantio e com potássio (K), desde que a aplicação seja feita com doses calculadas e de acordo com a análise química do solo.

Para o plantio em solos arenosos, o potássio deve ser aplicado em cobertura, entre 30 e 40 dias após a brotação. Já em solos argilosos, pode-se aplicar 1/3 de potássio no plantio e 2/3 na cobertura. Não há respostas consistentes para a aplicação de nitrogênio, mesmo em plantio direto.

## PRAGAS

### Principais pragas da mandioca no Estado do Paraná

Nome comum	Nome científico
Mandarová	<i>Erinnyis ello ello</i>
Mosca branca	<i>Aleurothrixus aepim</i> e <i>Bemisia tuberculata</i>
Percevejo de renda	<i>Vatiga illudens</i> e <i>Vatiga manihotae</i>
Cochonilha da parte aérea	<i>Phenacoccus herreni</i> e <i>Phenacoccus manihoti</i>
Cochonilha das raízes	<i>Protortonia navesi</i> e <i>Dysmicoccus</i> sp.
Tripes	<i>Frankliniella williamsi</i> e <i>Scirtothrips manihoti</i>
Mosca do broto	<i>Neosilba perizi</i>



Mandarová



Mosca branca



Percevejo de renda